

MEMÓRIA

# Ruínas de uma capela dividem a comunidade

Empresários vão erguer banco, mas moradores querem reconstruir templo

**Ardilhes Moreira**  
BARRO BRANCO

Em vez de local de serviço, um ponto para protestos. A agência bancária que será erguida na esquina das Avenidas Água Fria e Nova Cantareira é um marco da discórdia entre moradores e empresários. O banco será erguido ao lado de onde ficava uma antiga capela, cujas ruínas foram tombadas pelo Conselho do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (Conpresp). Com o início das obras, moradores e ONGs locais prometem fazer mais manifestações e en-

## Não existe estudo aprofundado sobre o valor histórico do antigo espaço

trar na Justiça para que a capela seja reconstruída.

A briga entre moradores e os interessados em transformar o local em uma esquina comercial teve seu ápice em 15 de julho de 2001. Na data, as ruínas do templo, que sofreu um incêndio na década de 1950, foram demolidas. Missa, procissão, boletim de ocorrência e ação civil foram usados para cobrar a preservação do local.

Calcula-se que a capela tenha sido construída em 1872. Entretanto, a esquina ganhou ainda mais interesse quando, sob os escombros da casa que

ficava ao lado, foram encontrados alicerces de uma construção de pedra. Para o morador da região e historiador Malcom Forest, é indício de que o local recebeu uma das primeiras construções de São Paulo, no século 16.

Em agosto de 2001, o Conpresp determinou o tombamento das ruínas. Antes de qualquer obra no terreno, o órgão exigiu um projeto de preservação e revitalização das ruínas. O arquiteto Paulo Bastos foi contratado pelo Bradesco, novo proprietário do espaço, para elaborar o projeto.

O arquiteto afirma que o lugar será preservado como um testemunho da agressão sofrida pelo patrimônio, uma vez que tinha valor afetivo para comunidade. "A reconstrução, do ponto de vista do patrimônio, não tem sentido, porque não existe documentação", afirma Bastos. O historiador Malcom Forest discorda e afirma que plantas e fotografias do local existem, em poder da comunidade, e podem ser utilizadas.

Não existe um estudo aprofundado sobre a hipótese de que o local tenha alicerces de construções ainda mais antigas. Nesse aspecto, a conservação de parte do terreno pode ajudar nas pesquisas. "A qualquer tempo pode ser feita uma escavação para verificar tudo", afirma o arquiteto. ●

➔ **Mais informações sobre o local estão no site do Movimento Capela de São Sebastião: [www.isinet.com.br/capela](http://www.isinet.com.br/capela)**



**CONFLITO** – Na frente da agência, as escadas e os alicerces serão preservados, de acordo com o arquiteto

MALCOLM FOREST/DIVULGAÇÃO



**PERDAS** – Demolição ocorreu quando Conpresp iniciou tombamento

## Jesuítas podem ter construído centro médico no local

●●● O Movimento Capela de São Sebastião defende com pesquisas, relatos orais e documentos a reconstrução do local. Para o grupo, a história da capela e do terreno estão ligados aos jesuítas e aos bandeirantes e pode remontar à fundação de São Paulo. De acordo com Forest, o mapa elaborado por Wilson Maia Fina no livro "O Chão de Piratininga" coloca a área como um dos pontos de fundação da atual metrópole. Grande parte da zona norte fazia parte da Fazenda Santana da Companhia de Jesus de Santo Inácio de Loiola.

Essa hipótese histórica ganhou força quando foi encontrado um alicerce de pedra rejuntada com barro, à maneira dos jesuítas. O grupo acredita que ali os religiosos tenham mantido uma enfermaria ou abrigo para tuberculosos.

A história da Capela de São Sebastião também está ligada à Academia da Polícia Militar e à Força Pública. Consta que o coronel Joviniano Brandão morou ao lado e cuidou do templo. Ele teria reformado o espaço em 1926, como pagamento de uma promessa. Uma certidão de doação lavrada no primeiro Tabelião de Notas da Comarca de São Paulo e datada de 1894 doou o terreno da capela à Igreja. O grupo acredita que a guarda de um militar fez a Igreja Católica não se apressar a realizar o devido registro do imóvel.

DIVULGAÇÃO